



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE SOCIAIS APLICADAS
Departamento de Ciência e Gestão da Informação

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Condensação da Informação - Turma A

Código: SIN161

Vagas: 50

Professor(a) responsável: Lourença Santiago Ribeiro

Válido para: 17/10/2022 a 25/2/2023

Ofertada para o curso: Gestão da Informação

1. **DADOS DA FICHA 1**

Natureza: obrigatória optativa | Semestral Anual Modular

Modalidade: Presencial Totalmente EaD 20% EaD

Pré-requisito: Não há

Co-requisito: Não há

C.H. Total: 30hs

C.H. Semanal (Conforme Resolução 15/10-CEPE): 2hs

Padrão (PD): 30hs **Laboratório (LB):** **Campo (CP):** **Estágio (Es):** **Orientada (OR):** **Prática Específica (PE):**

EMENTA (Unidade Didática)

Condensação de dados e informações textuais. Transfiguração de conteúdo pictórico, sonoro e outras formas estruturais e não estruturais.

2. **PROGRAMA (ITENS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA)**

1 Condensação da informação: conceito e aplicações no campo da organização da informação e do conhecimento.

2 Reconhecimento da essência do conteúdo informacional em diferentes registros da informação / documentos. Leitura técnica, análise de assunto. Práticas respectivas.

3 Elaboração e apresentação de resumos, esquemas e outras representações sumarizadas.

3. **OBJETIVOS**

Objetivo Geral:

Reconhecer e aplicar princípios e procedimentos de condensação voltados à representação para recuperação da informação

Objetivos específicos:

- a) Reconhecer os elementos essenciais para identificação e recuperação de documentos de modo a elaborar produtos de informação condensada;
- b) elaborar resumos indicativos e informativos, esquemas e outras representações sumarizadas

4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas: a docente expõe os temas, dialoga e debate as ideias com os alunos, propõe e orienta exercícios e atividades pertinentes.

Está prevista uma aula externa, a proposta é visitar uma galeria de arte urbana com vista a colocar em prática os conceitos trabalhados em sala de aula.

Serão utilizados como recursos: Quadro de giz ou quadro branco, notebook, projetor multimídia e computadores em rede para uso discente. Para as aulas não presenciais o material didático será elaborado observando utilização de linguagem dialógica, apresentação e formato próprios para o ensino à distância. Como suporte ao ensino será utilizada a infraestrutura da UFPR – servidor, laboratórios e plataforma(s) de uso comum pelos discentes do Curso.

5. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Atividade Individual e em grupo: nas aulas serão propostas na forma de exercícios práticos simulados ou investigação de situações reais (casos) que ilustrem os conceitos abordados e discutidos em aula.

O processo de avaliação de aprendizagem considera os seguintes critérios:

1. Será realizada avaliação individual e coletiva, sendo que individualmente será considerado: obtenção de conhecimentos adquiridos individualmente pela participação, interesse e frequência nas aulas (Frequência obrigatória de 75%) e o compartilhamento do diário de bordo.
2. No âmbito coletivo, será considerado a proposta desenvolvida e apresentada no final da disciplina, ponderando o desenvolvimento e utilização adequada dos recursos didáticos, qualidade dos recursos produzidos, criatividade na correlação teoria com a prática, desenvoltura, domínio do tema;
3. o tratamento do texto, nas atividades em grupo e individuais, deverá seguir todas as normas de trabalho científico e ter: coerência de objetivos com o tema solicitado; desenvolvimento e discussão do tema; e indicativo de bibliografia.

Avaliação Geral: 15 de fevereiro de 2023

Exame final da disciplina: 01/03/2023.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 – Resumo. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: https://portal.ufpr.br/tutoriais/tutorial_normas_targetGEDWEB.pdf. Acesso em: 13 abr. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12676 - Métodos para análise de documentos - Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: [https://www.sembras.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/NBR-12676- INDEXACAO.pdf](https://www.sembras.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/NBR-12676-INDEXACAO.pdf). Acesso em: 02 set. 2022.

CINTRA, Ana Maria Marques et al. Para entender as linguagens documentárias. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002. Disponível em: https://www.academia.edu/36146752/CINTRA_Para_entender_as_linguagens_documentarias. Acesso em: 13 abr. 2021.

DIAS, Eduardo Wense; NEVES, Madalena Martins Lopes. Análise de assunto: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2010. Cap. 3: A leitura do texto pelo indexador; cap. 4: A prática da leitura técnica; cap.5 : Extração de conceitos. p. 20-40. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/10950564/dias-e-w-aves-m-m-l-analise-de-assunto-teoria-e-pratica-brasilia-df-thesaurus-2?ordem=1>. Acesso em: 30 ago. 2022.

ROBREDO, J. ;BRÄSCHER, M. (Org.). Passeios no bosque da informação: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento. Brasília DF: IBICT, 2010. Cap. 3, p. 61-80. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/189812/eroic.pdf?sequence=3>. Acesso em: 30 ago. 2022.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS):

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: EdUFF, 2001. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2011/09/livro-linguagem.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2022.

CARVALHO, Kelly M. Ayala de; SALDANHA, Gustavo Silva. O som que o documento tem: o podcast e o princípio monográfico. Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends, v.12, n.1, p.36-45, 2018. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/6807/5004>. Acesso em: 30 ago. 2022.

CAVALCANTI, Hugo Carlos. Indexação, resumo e linguagem documentária. 2014. Disponível em: https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CadernoBIBIndexa_C_eoResumoeLinguagemDocument_aria2014.1.pdf. Acesso em: 30 ago. 2022.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; NEVES, Dulce Amélia de Brito; DAL'EVEDOVE, Paula Regina (Org.). Leitura documentária: estudos avançados para a indexação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/view/103/295/1493-1. Acesso em: 30 ago. 2022.

GOMES, T. P. D.; SOUZA, R. F. de. A charge como documento: uma proposta a partir da análise documentária. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 30, n. 2, p. 1-23, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n2.50939>. Acesso em: 30 ago. 2022.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO EDUARDO BOTELHO FRANCISCO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA**, em 27/09/2022, às 11:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Lourença Santiago Ribeiro, Usuário Externo**, em 27/09/2022, às 16:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4926457** e o código CRC **EBF77CB8**.
